

SEGURANÇA PÚBLICA

Brasileiro é o 2º no mundo em medo de andar à noite

Levantamento da Fundação Getúlio Vargas mostra que 76% das mulheres têm receio de caminhar sozinhas. Afeganistão é o primeiro da lista

O medo de andar sozinho à noite perto de casa é rotina à quase sete em cada 10 brasileiros. Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que o medo da violência atingiu em 2017 o ponto mais alto da série: 68% disseram se sentir inseguros em andar à noite na sua vizinhança. A pesquisa Percepções da Crise, da

Fundação Getúlio Vargas (FGV), compara a evolução da percepção dos brasileiros em relação a outros 124 países. O dado coloca o Brasil como o segundo com maior medo de violência em 2017. O primeiro é o Afeganistão, com 79%.

Em relação à percepção da insegurança, o brasileiro vive um medo duas vezes superior ao restante do mundo. A taxa mundial é de 30%. O resultado coloca ainda o Brasil com uma percepção sobre a violência igual à dos sul-africanos. “Embora o dado indicasse alta insegurança de 59% no início da série em 2010, houve um salto de insegurança entre 2012 (53%) e 2013 (65%)”, conclui o estudo coordenado por Marcelo Neri, diretor do FGV Social.

Em relação a gênero, mundialmente, mulheres (35%)

sentem mais medo de andar sozinhas à noite na rua do que os homens (24%). No Brasil, esse índice dobra: 76% delas têm receio de caminhar à noite, ante 60% dos homens.

O estudo revela que o fenômeno é típico das grandes cidades. “Mundialmente, as pessoas são mais medrosas nas áreas urbanas. No Brasil, também”, analisa Neri.

Nos municípios maiores, 75% dos moradores sentem temor de andar sozinhos na rua escura. Já nas cidades menores, incluindo o campo, 61% têm essa percepção. “Os extremos assumidos pelas percepções dos brasileiros captadas numa extensa lista de países, incluindo os mais violentos, os mais pobres e etc., sugere situação psicossocial crítica”, explica o levantamento.